

ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO SEXUAL E REPRODUTIVA PARA ADOLESCENTES NA AMÉRICA LATINA:PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO

TITLE (ENGLISH): SEXUAL AND REPRODUCTIVE EDUCATION STRATEGIES FOR ADOLESCENTS IN LATIN AMERICA: SCOPE REVIEW PROTOCOL

TITULO (ESPAÑOL): ESTRATEGIAS DE EDUCACIÓN SEXUAL Y REPRODUCTIVA PARA ADOLESCENTES EN AMÉRICA LATINA: PROTOCOLO DE REVISIÓN DEL ALCANCE

Renata Cláudia Ferreira Henrique

Mestre em Cuidados Clínicos pelo Programa em Pós-Graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde. Universidade Estadual do Ceará (UECE). E-mail:renata.claudia@aluno.uece.br| Orcid.org/ 0009-0008-7883-671X

Saiwori de Jesus Silva Bezerra dos Anjos

Professora doutora em Enfermagem Universidade Estadual do Ceará (UECE). E-mail: saiwori.anjos@uece.br| Orcid.org/ 0000-0001-7559-8471

Paulo César de Almeida

Professor Doutor em Saúde Pública Universidade Estadual do Ceará (UECE). E-mail: pc2015almeida@gmail.com| Orcid.org/0000-0002-2867-802X

Fernanda Rafaella Barbosa dos Santos

Mestre em Saúde da Família pelo Programa em Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família. Universidade Estadual do Ceará (UECE). E-mail: santos.frb@gmail.com | Orcid.org/0000-0002-3266-3066

Mariana Cavalcante Martins

Professora Doutora em Enfermagem Universidade Federal do Ceará (UFC). E-mail: marianaenfermagem@hotmail.com Orcid.org/0009-0006-8133-014

RESUMO:

Objetiva-se mapear as estratégias de educação sexual e reprodutiva para adolescentes na América Latina. Trata-se de uma revisão de escopo, que será conduzida com base na estrutura metodológica desenvolvida pelo Joanna Briggs Institute. As buscas serão realizadas nas bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online via PubMed, Scopus, Web of Science, EMBASE, Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e Education Resources Information Center; e literatura cinza Google Scholar, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações e Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Esta revisão teve seu protocolo registrado na plataforma *Open Science Framework* (OSF). A estruturação da pesquisa seguiu as recomendações do JBI gerando o seguinte questionamento: Quais as estratégias utilizadas para a promoção da educação sexual de adolescentes na América Latina? Os artigos serão avaliados de forma pareada e independente por dois revisores, caso haja divergência será resolvida por um terceiro revisor. Para seleção e triagem dos estudos será utilizado o gerenciador de referências Rayyan®. A síntese dos dados ocorrerá por meio de tabela e discussão em categorias temáticas.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescentes. América latina. Educação sexual. Estratégias Preventivas

ABSTRACT:

The objective of this study is to map sexual and reproductive education strategies for adolescents in Latin America. This is a scoping review that will be conducted based on the methodological framework developed by the Joanna Briggs Institute. Searches will be conducted in the following databases: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online via PubMed, Scopus, Web of Science, EMBASE, Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature, Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences, and Education Resources Information Center; and gray literature Google Scholar, Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations, and Catalog of Theses and Dissertations of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel. This review protocol was registered on the Open Science Framework (OSF) platform. The research structure followed the JBI recommendations, generating the following question: What strategies are used to promote sexual education for adolescents in Latin America? The articles will be evaluated in pairs and independently by two reviewers; in case of disagreement, it will be resolved by a third reviewer. The Rayyan® reference manager will be used to

select and screen the studies. Data synthesis will occur through tables and discussions in thematic categories.

KEYWORDS: *Adolescents. Latin America. Sex education. Preventive strategies.*

RESUMEN:

El objetivo es mapear estrategias de educación sexual y reproductiva para adolescentes en América Latina. Se trata de una revisión de alcance que se llevará a cabo con base en el marco metodológico desarrollado por el Instituto Joanna Briggs. Las búsquedas se realizarán en las siguientes bases de datos: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online via PubMed, Scopus, Web of Science, EMBASE, Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature, Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud y Education Resources Information Center; y literatura gris Google Académico, Biblioteca Digital Brasileña de Tesis y Disertaciones y Catálogo de Tesis y Disertaciones de la Coordinación de Perfeccionamiento de Personal de Nivel Superior. Esta revisión tuvo su protocolo registrado en la plataforma Open Science Framework (OSF). La investigación se estructuró de acuerdo con las recomendaciones del JBI, generando la siguiente pregunta: ¿Qué estrategias se utilizan para promover la educación sexual en adolescentes en América Latina? Los artículos serán evaluados de forma pareada e independiente por dos revisores, y si existiera algún desacuerdo será resuelto por un tercer revisor. El administrador de referencias Rayyan® se utilizará para seleccionar y filtrar estudios. La síntesis de datos se realizará a través de tablas y discusiones en categorías temáticas.

Palabras clave: *Adolescentes. América Latina. Educación sexual. Estratégias preventivas.*

INTRODUÇÃO

A adolescência, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), é uma fase da vida que vai dos 10 aos 19 anos. Durante esta etapa, ocorrem muitas mudanças físicas, comportamentais, cognitivas, emocionais e sociais, e é importante para o desenvolvimento da identidade social do indivíduo. A adolescência é também caracterizada por incertezas e instabilidade emocional, bem como pela experimentação da sexualidade, o que pode levar a fatores de risco ou proteção para a saúde (OMS, 1965).

No entanto, o início da atividade sexual na adolescência está cada vez mais precoce, levando a uma elevada taxa de fecundidade e complicações na gravidez e no parto, que são as principais causas de morte entre adolescentes de 15 a 19 anos em países em desenvolvimento. Além disso, há um aumento dos diagnósticos de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) entre adolescentes (OLIVEIRA ET AL,2017; UNFPA-BRASIL, 2021).

Por isso, torna-se cada vez mais importante fornecer informações adequadas sobre saúde sexual aos adolescentes, para que possam ter uma vida sexual segura e satisfatória, sem discriminação, coerção e violência. Adolescentes com mais instrução têm menos chances de engravidar e possuem mais conhecimento sobre ISTs e como preveni-las (UNICEF 2011; BRASIL,2007).

O Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil é reconhecido mundialmente por sua ampla cobertura de serviços de saúde, incluindo a Atenção Primária à Saúde, que é capaz de promover programas de educação em saúde eficazes. No entanto, os sistemas de saúde na América Latina, incluindo o Brasil, enfrentam

reformas neoliberais que priorizam a redução de custos, o que pode prejudicar a saúde da população (GÖTTEMS; MOLLO, 2020; BRASIL, 2012). É necessário retomar princípios como participação social, acesso universal e atenção integral.

Uma análise de documentos oficiais de políticas públicas de educação sexual no Brasil mostrou que o governo tem adotado estratégias de interdição e silenciamento em vez de promover a educação em saúde sexual. Embora mudar as práticas pedagógicas existentes seja desafiador, é importante procurar soluções que levem em conta as realidades atuais e as atividades cotidianas dos adolescentes (BARBOSA et al., 2019). É fundamental continuar debatendo os avanços e recuos no tema de sexualidade e educação sexual para que possamos promover uma educação que forme jovens conscientes e livres de preconceitos e tabus.

Em uma revisão sistemática realizada por Zerbinati e Bruns (2017) a respeito de sexualidade e educação no Brasil, foi destacado que profissionais capacitados e motivados, sejam eles da saúde ou da educação, podem contribuir para a consolidação da educação sexual como uma disciplina multidisciplinar, científica e popular. A constatação de que, mesmo hoje em dia, a sexualidade ainda não é abordada de forma natural, reafirma a importância de se considerar a sexualidade como uma potencial fonte de emancipação e de se olhar com compaixão para as limitações e subjetividades dos profissionais que tratam deste tema com adolescentes e a sociedade.

Pesquisadores descrevem intervenções bem-sucedidas em relação à saúde sexual com enfoque na prevenção e combate à violência entre parceiros íntimos na adolescência. Verificou-se que o ambiente escolar é o cenário que abriga o maior número de intervenções voltadas aos adolescentes, reafirmando a importância deste espaço como lugar para formação e participação social. Além disso, as intervenções relacionadas ao setor da saúde se concentraram na dimensão biológica e psicológica da adolescência (LOURENÇO et al., 2018).

Considerando a importância do aprofundamento da temática e do direcionamento de políticas públicas significativas à saúde do adolescente, é que construímos esta revisão de escopo, guiada por este protocolo afim de se obter uma visão geral das melhores práticas e identificar as lacunas no conhecimento. Com isso o presente estudo objetivou mapear as estratégias de educação sexual para adolescentes na América Latina.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de escopo, que será conduzida conforme estrutura metodológica proposta pelo JBI (PETERS et al., 2020) e no *checklist do Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta Analyses extension for Scoping Reviews* (PRISMA-ScR) (TRICCO et al., 2018).

Elaboração da pergunta pesquisa e registro do protocolo

Serão seguidas cinco etapas (PETERS et al., 2020; ARKSEY; O'MALLEY, 2005): 1) identificação da questão de pesquisa; 2) identificação dos estudos relevantes; 3) seleção de estudos; 4) categorização dos dados; 5) coleta, resumo e mapeamento dos resultados. Para garantir o rigor metodológico e transparência da redação de seus achados, esta revisão teve seu protocolo registrado na plataforma *Open Science Framework* (OSF): 10.17605/OSFIO/8PW6G.

O acrônimo PCC (**População**: Adolescentes, compreendidos entre 10 a 19 anos, conforme critérios da Organização Mundial da Saúde (1965); **Conceito**: Estratégias para educação sexual; **Contexto**: América Latina) foi utilizado para estruturação da pergunta de pesquisa. A partir deste, questiona-se: Quais são as estratégias utilizadas para promoção da educação sexual de adolescentes na América Latina?

Critérios de Elegibilidade

Como critérios de inclusão, estabeleceu-se: estudos que abordarem estratégias para promoção da educação sexual de adolescentes conduzidas por profissionais da saúde e/ou educação, realizados na América Latina, sem restrição de tempo ou idioma. Serão excluídas cartas ao editor, resumos em anais de eventos, capítulo de livros, artigos incompletos, estudos em andamento.

Elaboração da estratégia de busca

Como fontes de informação para obtenção das respostas pretendidas serão realizadas buscas nas bases de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) via PubMed, Scopus, *Web of Science*, EMBASE, *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Education Resources Information Center* (ERIC).

A literatura cinza também será investigada, sendo as seguintes fontes de informação: *Google Scholar*, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e Catálogo de Teses e Dissertações (CTD) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Para construção da estratégia de busca de alta sensibilidade serão utilizados três vocabulários controlados em saúde, Descritores em Ciência da Saúde (DeCS), *Medical Subject Headings* (MeSH), EMTREE e palavras-chave, em conjunto com operadores booleanos AND e OR (ARAÚJO, 2020). Busca preliminar foi realizada na base de dados Medline/Pubmed com a seguinte equação de busca: (Adolescent OR Teenager OR Teen OR Youth) AND (intervention OR estrategy OR "educational technologies") AND ("sex education" OR Sexuality) AND ("Latin America" OR Bolivia OR Brazil OR Caribbean OR Chile OR Colombia OR "Costa Rica" OR Cuba OR Ecuador OR "El Salvador" OR Guatemala OR Haiti OR Honduras OR Mexico OR

Nicaragua OR Panama OR Paraguay OR Peru OR "Dominican Republic" OR Uruguay OR Venezuela).

Seleção dos estudos e extração de dados

Os resultados das buscas serão exportados para o gerenciador de referências Rayyan®, desenvolvido pelo *Qatar Computing Research Institute* (QCRI) (OUZZANI et al., 2016) para retirada de duplicidades, seleção e triagem dos estudos por dois pesquisadores, de forma independente, sendo as divergências resolvidas com participação de terceiro examinador. Na primeira fase ocorrerá a leitura de títulos e resumos. Estudos que responderem aos critérios de inclusão serão analisados na íntegra na segunda fase. Ainda, serão realizadas buscas manuais nas referências dos estudos incluídos, a fim de identificar estudos potencialmente elegíveis para compor a amostra. Todo processo de triagem e inclusão dos estudos será documentado por meio do fluxograma *Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta Analyses* (PRISMA).

Em seguida, dois revisores farão a extração dos dados em planilha do *Microsoft Excel*®. Para mapeamento das informações será utilizado como base o instrumento do JBI para caracterização das produções (PETERS et al., 2018). As seguintes variáveis serão extraídas: autores, país, ano, objetivo do estudo, desenho do estudo, número da amostra, tipo de estratégia para educação sexual, profissionais envolvidos, local, principais resultados, entre outras. Qualquer dúvida ou divergência será resolvida com a participação de um terceiro revisor.

Por fim, os resultados poderão ser discutidos por meio de categorias temáticas, tabelas descritivas e/ou gráficos.

Referências Bibliográficas

ARAÚJO, W. C. O. Recuperação da informação em saúde. ConCI: Convergências em Ciência da Informação, v. 3, n. 2, p. 100–134, 10 jul. 2020.

ARKSEY, H.; O'MALLEY, L. Scoping studies: towards a methodological framework. International Journal of Social Research Methodology, v. 8, n. 1, p. 19–32, 2005.

BARBOSA, L. U.; VIÇOSA, C. S. C. L.; FOLMER, V. A educação sexual nos documentos das políticas de educação e suas ressignificações. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 11, n. 10, p. e772, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Área de Saúde do Adolescente e do Jovem. Marco legal: saúde, um direito de adolescentes. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2007. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/07_0400_M.pdf. Acesso em: 10 nov. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf>. Acesso em: 15 out. 2021.

GÖTTEMS, L. B. D.; MOLLO, M. DE L. R. Neoliberalism in Latin America: effects on health system reforms. Revista de Saúde Pública, v. 54, p. 74, 2020.

LOURENÇO, R. G. et al. Community interventions related to intimate partner violence among adolescents: scope review. *Rev Bras Enferm.*, v. 72, n. 1, p. 277-86, 2019.

OMS. Organizaçāo Mundial da Saúde. Problemas de la salud de la adolescencia. Informe de un comitē de expertos de la O.M.S (Informe técnico n  308). Genebra, 1965. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/38485>. Acesso em: 24 ago. 2021.

OUZZANI, M. et al. Rayyan—a web and mobile app for systematic reviews. *Systematic Reviews*, v. 5, n. 1, p. 210, 2016.

PETERS, M. D. J et al. Scoping reviews (2020 version). In: Aromataris E, Munn Z, editors. Joanna Briggs Institute manual for evidence synthesis. Adelaide: JBI; 2020.

TRICCO, A. C. et al. PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. *Annals of Internal Medicine*, v. 169, n. 7, p. 467–473, 2018.

UNICEF. Relatório da situa o mundial da infância. Adolescência uma fase de oportunidades. Brasília: UNICEF,2011. Disponível em: https://andi.org.br/wp-content/uploads/2020/10/br_sowcr11web.pdf Acesso em 04 nov 2022.

ZERBINATI, J. P.; BRUNS, M. A. T. Sexualidade e educa o: revisão sistemática da literatura científica nacional. *Travessias*, v. 11, n. 1, p. 76-92, 2017.